

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E ESCRITA NO DESENVOLVIMENTO DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Daniela Francisca Faria
dani.talmeli@gmail.com

Orientador: Dr. Guilherme Saramago de Oliveira

Resumo

O presente artigo discorre sobre a importância do professor no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita da educação infantil e na educação inclusiva, com o objetivo de explorar as diferentes metodologias e abordagens pedagógicas que são significativas e eficazes para o aluno, e destacando a necessidade de um ambiente de aprendizagem estimulante, lúdico e acolhedor, que leve em consideração as individualidades de cada criança. A formação continuada em serviço, no que se refere à profissão docente fazendo que o mesmo tenha conhecimento na forma de fundamentar suas metodologias e implementar sua forma de ensino onde é estabelecida orientações e direcionamento a modo de formar um aprendizado prospero e a colaboração com a família também serão abordadas como fatores essenciais para o sucesso do processo de aprendizado. Onde investiga a importância fundamental da leitura e da escrita e dando ênfase na inclusão de alunos com alguma deficiência. A pesquisa demonstra como o acesso desde a educação infantil, a prática de leitura e escrita contribuem significativamente para o desenvolvimento cognitivo, linguístico, socioemocional e acadêmico dessas crianças, pois um aprendizado solido e coerente leva consequentemente o aluno a se destacar com uma educação de sucesso.

Palavras-chave: Leitura; Inclusão; Aprendizado; Educação Infantil

Abstract

This article discusses the importance of the teacher in the development of reading and writing skills in early childhood education and in inclusive education, with the aim of exploring the different methodologies and pedagogical approaches that are meaningful and effective for the student, and highlighting the need for a stimulating, playful and welcoming learning environment that takes into account the individualities of each child. Continuing in-service training, with regard to the teaching profession, ensuring that the teacher has knowledge on how to base their methodologies and implement their teaching style, where guidelines and guidance are established in order to form a prosperous learning experience, and collaboration with the family will also be addressed as essential factors for the success of the learning process. Where it investigates the fundamental importance of reading and writing and giving due proviso to the inclusion of students with special needs. The research demonstrates how access, from early childhood education, to the practice of reading and writing contribute significantly to the cognitive, linguistic, socio-emotional and academic development of these children, since solid and coherent learning consequently leads the student to stand out with a successful education.

Keywords: Reading; Inclusion; Learning; Early Childhood Education

1. Introdução

Este artigo descreve a análise de pesquisas bibliográficas em artigos e autores que abordam o tema, tendo a compreensão da importância da leitura e escrita na alfabetização que é um processo complexo, fundamental e uma análise abrangente, onde explora diferentes metodologias e estratégias pedagógicas eficazes para a abordagem da leitura e escrita com alunos e também na adaptação das necessidades individuais incluindo aqueles com deficiência e quanto o papel do professor transcende não somente no ensino de letras e palavras mas como um mediador entre a criança e o universo da leitura e da escrita, construindo pontes entre o conhecimento prévio do aluno e os novos saberes.

A maneira como o professor conduz esse processo impacta diretamente no aprendizado do aluno, influenciando sua autoestima, motivação e sucesso escolar futuro, a leitura e a escrita são ferramentas essenciais para o desenvolvimento integral da criança pois não se limita em letras e sons mas representa a porta de entrada para o conhecimento, criatividade e expressão, na educação infantil representa um momento crucial para o despertar deste momento importante. Através da exploração do mundo da leitura e da escrita, as crianças constroem pontes para a compreensão do mundo ao seu redor, desenvolvendo a linguagem, a criatividade e o pensamento crítico.

A leitura por sua vez como histórias infantis desde os primeiros anos de vida, proporciona um contato enriquecedor com a linguagem, aumentando o vocabulário, a capacidade de compreensão e a imaginação. Contação de histórias em especial ao oferecer acesso a diferentes culturas, valores e realidades, despertando a curiosidade e o interesse pela aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento da concentração, da memória e da capacidade de seguir instruções, habilidades essenciais para o aprendizado em todas as áreas.

Desde modo assim como a leitura a escrita, por sua vez, é uma poderosa ferramenta de expressão, comunicação e organização do pensamentos e é através da escrita que a criança pode registrar suas ideias, sentimentos e descobertas desenvolvendo a criatividade, a autonomia e a capacidade de comunicar-se de forma clara e eficaz e que também estimula o raciocínio lógico, a organização e a capacidade de solucionar problemas.

Ao investigar a importância da leitura e da escrita no desenvolvimento integral de alunos da educação infantil, com ênfase na educação inclusiva, a pesquisa se desenvolveu em três etapas principais: revisão bibliográfica, análise de práticas pedagógicas e estudo de caso.

A revisão bibliográfica abrange uma vasta gama de autores e estudos que abordam o desenvolvimento da linguagem, a alfabetização, a inclusão educacional e as necessidades especiais, foram analisados diferentes modelos teóricos sobre apreensão da leitura e da escrita, desde as perspectivas psicolinguísticas até as socioculturais, buscando compreender a complexidade do processo de alfabetização e sua relação com o desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança com deficiência, a atenção foi dada a autores que discutem a inclusão de crianças com deficiência, como dislexia, autismo e deficiência intelectual, buscando identificar metodologias e estratégias pedagógicas eficazes para atender às suas necessidades específicas.

A análise de práticas pedagógicas envolveu a observação de atividades em sala de aula, na escola onde tive acesso, foi observado diferentes metodologias de ensino da leitura e da escrita, como o método fônico, o método global e abordagens construtivistas, analisando suas vantagens e desvantagens, bem como sua aplicabilidade no contexto da inclusão. A observação feita afim de identificar práticas que promovem a interação, a participação ativa das crianças e a adaptação às necessidades individuais de cada aluno e como a escola está implementando a inclusão e quais estratégias estavam sendo utilizadas para atender às necessidades específicas das crianças com alguma deficiência.

O estudo de caso consistiu na análise aprofundada de uma escola de educação infantil que se destaca pela sua prática em alfabetização e a prática inclusiva, foi observando o desenvolvimento dos alunos na área da leitura e da escrita, e foram coletados dados qualitativos, através de observações em sala de aula, diálogo com os professores e na produções das escritas das crianças, permitindo uma análise mais detalhada das estratégias pedagógicas utilizadas pela escola e seus impactos no desenvolvimento dos alunos.

Destacando assim a criança que lê desenvolve um repertório linguístico mais rico que facilita no processo de escrita, da mesma forma a prática da escrita aprimora a compreensão da leitura, pois a criança passa a ter uma maior consciência da estrutura da linguagem e da organização textual fazendo essa interação contínua entre as duas habilidades impulsionar um ciclo virtuoso de aprendizagem, onde cada uma reforça e complementa a outra.

Os resultados deste estudo demonstram a necessidade de uma construção de ambiente de aprendizagem estimulante e inclusivo, que valorize a diversidade e promova a participação ativa de todos os alunos, a base teórica onde foi analisado e que guiou a pesquisa, também nos convida refletir sobre a importância da formação continuada dos professores para que possam implementar práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas, capazes de atender às

especificidades de cada criança e garantir o seu sucesso na aprendizagem com qualidade assim como em planejamentos de aulas, gestão de sala de aula, na avaliação do andamento do seu ensino e também as dificuldades dos alunos.

Ainda nesse contexto, podemos dizer com propriedade que a leitura e a escrita são ferramentas essenciais para o desenvolvimento pleno das crianças a aprendizagem correta e estímulos apropriados que contribuem para a construção de cidadãos críticos, criativos e participativos na sociedade. A inclusão de crianças com necessidades especiais nesse processo é crucial para garantir a equidade e a justiça social.

2 Desenvolvimento

Quando se fala sobre a alfabetização podemos dizer que nela se engloba a leitura e a escrita é um processo complexo que se inicia na educação infantil e se desenvolve ao longo da vida. É fundamental que as crianças sejam estimuladas a explorar o mundo da leitura e da escrita de forma lúdica e prazerosa, para Ferreiro e Teberosky (1999, p. 166), “ao imitar aprende e compreende muitas coisas, porque a imitação espontânea não é cópia passiva, mas sim tentativa de compreender o modelo imitado” através de atividades que despertem o interesse e a curiosidade como em brincadeiras, jogos, músicas, desenhos e outras atividades criativas podem tornar o processo de alfabetização mais leve e significativo no seu desenvolvimento pessoal, cognitivo e social.

Nesse contexto, a escrita e a leitura emergem não apenas como ferramentas pedagógicas, mas como pilares fundamentais para o desenvolvimento integral do indivíduo, que também tem um impacto profundo e duradouro na formação da criança, abrindo portas para um futuro repleto de oportunidades.

[...] passaram a considerar a leitura e a escrita não apenas como habilidades que deveriam ser ensinadas formalmente, mas também como um tipo de conhecimento que sofre processos de reorganização com a idade e a experiência, tal como ocorre em outros domínios do desenvolvimento como conhecimento físico, linguístico ou matemático (2003, p. 5 apud Soares, 2016,) p. 56

A formação continuada do professor é imprescindível para que esse profissional possa acompanhar as novas tendências pedagógicas e utilizar as metodologias mais eficazes no ensino da escrita, da leitura e na adaptação delas para alunos que tenha alguma deficiência específica. E assim promover como forma de estímulos as diversas metodologias que se mostram eficazes

no ensino de leitura e escrita para crianças da educação infantil tornando a forma de aprendizagem o mais produtivo e eficiente possível com isso é oferecido metodologias como exemplo essas são as que mais se destacam-se:

1) Abordagem Lúdica como o uso de jogos, brincadeiras, músicas e atividades recreativas que torna o aprendizado mais prazeroso e significativo, onde a criança aprende de forma natural e espontânea, associando a leitura e a escrita a momentos de alegria e diversão como a interação de jogos de memória com sílabas, criação de histórias coletivas, dramatizações de contos infantis.

2) A abordagem Alfabetizadora onde prioriza o desenvolvimento da consciência fonológica, ou seja a capacidade de identificar e manipular os sons da fala, com isso a criança aprende a segmentar palavras em sílabas, fonemas e rimas, facilitando a decodificação e a codificação escrita como atividades de rimas, separação de palavras em sílabas, jogos que trabalham a discriminação auditiva.

3) Abordagem Construtivista quando o professor atua como mediador, propondo desafios e situações que estimulam o raciocínio e a criatividade como forma de projetos temáticos interdisciplinares, produção de textos coletivos, debates e discussões em grupo.

Ao apresentar as metodologias e abordagens que o professor se capacita para se obter um ensino eficiente também é preciso complementar um ambiente de aprendizagem rico, estimulante e acolhedor que é fundamental para o sucesso do processo de alfabetização. A sala de aula deve ser organizada de forma a proporcionar espaços para leitura, escrita, jogos e atividades diversas, a presença de livros, revistas, cartazes e outros materiais didáticos contribui para criar um ambiente alfabetizador, a relação professor-aluno também é crucial, devendo ser baseada no respeito, na confiança e na afetividade.

A metodologia utilizada na alfabetização das crianças é essencial para o sucesso do processo, abordagens lúdicas e criativas, que utilizam jogos, brincadeiras, músicas e outras atividades atraentes, são fundamentais para despertar o interesse da criança pela leitura e pela escrita, ou seja o quanto é importante que o processo seja prazeroso e estimulante evitando a pressão e a competição, para que a criança desenvolva uma relação positiva com a aprendizagem e utilização de materiais diversificados, como livros ilustrados, gibis, revistas e jogos educativos, contribui para tornar o aprendizado mais dinâmico e significativo.

Acreditamos que as crianças aprendem a ler e escrever do mesmo modo como aprendem a falar e ouvir, e pela mesma razão. Esse modo é estar em contato com a língua sendo usada como veículo para a comunicação de significados. A razão é a necessidade. A aprendizagem da língua,

seja oral, seja escrita, é motivada pela necessidade de comunicação, de compreender e ser compreendido (1979, p.138 apud Soares, 2016) p. 40

Assim como a parceria entre a escola e a família é crucial para o sucesso da alfabetização, a família deve ser envolvida no processo, participando de atividades escolares, lendo para a criança e incentivando a escrita em casa, para o desenvolvimento da leitura e da escrita, a família através da leitura em voz alta, momentos de leitura de histórias e da escrita em casa como forma de complementar e estimular continuamente as crianças trazendo um ambiente familiar mais saudável e prazeroso, já que a escola por sua vez, oferece um espaço estruturado e especializado para o desenvolvimento da leitura e da escrita, com atividades pedagógicas adequadas à faixa etária e aos diferentes estilos de aprendizagem onde cria um ambiente propício à alfabetização.

Ao afirmar o quanto é importante a leitura e a escrita como pilares fundamentais para o desenvolvimento integral da criança, impactando significativamente seu crescimento cognitivo, linguístico, socioemocional e acadêmico. A investigação sobre a importância dessas habilidades no contexto da educação infantil e também com ênfase na inclusão de crianças com deficiência. Em um mundo cada vez mais letrado a capacidade de ler e escrever se configura como um instrumento de acesso ao conhecimento, à informação e à participação social plena.

O ato de ler não se reduz a leitura da palavra muito antes disso, a criança lê o mundo que a rodeia, através da leitura de indícios, da representação simbólica que a criança escreve, registra o que ela já lê o mundo que ela busca conhecer, é da leitura dos símbolos que mais tarde, ela chega a leitura do social. ignorar esse processo anterior a leitura das palavras é conceber o processo de alfabetização como algo como mecânico- produto de eficientes técnicas e métodos. (1983, p.184 apud Weisz,)p.04

No entanto, a construção dessas habilidades requer um processo complexo e contínuo, que demanda estímulos adequados e um ambiente de aprendizagem rico e estimulante, pode vivenciar na prática o quanto significativo esse processo pode ocorrer e o quanto ineficiente pode ser se não for adequado, já que a alfabetização é um processo complexo e fundamental para o desenvolvimento integral da criança, onde abriu portas para o acesso ao conhecimento e à participação plena na sociedade. Foi observado e analisado a insuficiência de práticas pedagógicas eficazes e inclusivas no ensino infantil perante a leitura e a escrita que pode gerar lacunas significativas no processo de alfabetização e comprometendo o desenvolvimento de muitas crianças e o que pode ser modificado para mudar tais métodos que não sejam eficientes, entre as principais lacunas.

[...] se reunirmos todos os fatores de incidência negativa – nível de conceitualização, metodologias e classe social – as probabilidades de –obter êxito na aprendizagem da língua escrita são, obviamente, muito poucas. É um fato amplamente conhecido que existe uma alta taxa de fracassos escolares e que esses fracassos se produzem, sobretudo, nos primeiros anos de escolaridade (FERREIRO; TEBEROSKY, 1999,) p. 105.

A falta de formação adequada dos professores que atuam sem a formação necessária para lidar com as especificidades da alfabetização, especialmente no que se refere à diversidade de aprendizados e necessidades individuais, já que a formação precisa ir além da teoria e focar em metodologias práticas e inovadoras. Metodologias tradicionais, descontextualizadas e repetitivas que não consideram a realidade e os interesses das crianças pois estão muito dispersas e com pouco foco, onde dificulta o aprendizado significativo na alfabetização que deve ser um processo prazeroso e estimulante, conectado à vida dos alunos.

A falta de atenção à diversidade de aprendizados e necessidades individuais das crianças, incluindo as com deficiência ou de diferentes contextos socioculturais, gera exclusão e impede o desenvolvimento pleno de todos. A inclusão deve ser o princípio norteador de todas as práticas pedagógicas. Assim como a ausência de recursos materiais adequados, como livros, jogos e outros materiais didáticos, bem como a falta de infraestrutura adequada, também contribui para a dificuldade no processo de alfabetização.

A utilização de avaliações descontextualizadas e que focam apenas na memorização, sem considerar o processo de construção do conhecimento, não permite identificar as reais dificuldades dos alunos e orientar as intervenções pedagógicas necessárias.

Para superar as ineficiências e garantir o desenvolvimento pleno dos alunos, é necessário implementar ações em diferentes frentes começando pelos profissionais da área oferecendo aos formação continuada de qualidade, focada em metodologias ativas, inclusivas e que considerem as necessidades individuais dos alunos, essa formação deve incluir o uso de tecnologias educacionais e a abordagem da alfabetização como um processo socioconstrutivista.

A adaptação do conteúdo e das estratégias de ensino às necessidades específicas de cada aluno é crucial, isso inclui o uso de atividades multimídia, jogos e abordagens que respeitem o ritmo e o estilo de aprendizagem de cada criança, essas abordagens colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, promovendo a participação ativa e a construção coletiva do conhecimento.

A implementação dessas metodologias deve ser acompanhada de avaliações constantes para medir seu impacto na aprendizagem, pois a formação adequada de professores e a

utilização de métodos baseados em evidências são fundamentais para melhorar os índices de alfabetização nas escolas, pode ajudar a identificar as dificuldades dos alunos e a adequar as estratégias de ensino individualizada. Além da promoção de um ambiente escolar inclusivo, onde todas as crianças se sintam valorizadas e respeitadas, é essencial para o sucesso da alfabetização. A interação entre alunos com diferentes habilidades e a valorização da diversidade contribuem para um aprendizado mais rico e significativo.

A observação no ambiente escolar foi realizada em uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental, composta por 25 alunos, incluindo duas crianças com necessidades educacionais especiais (uma com Transtorno do Espectro Autista e outra com dislexia). A professora responsável possui formação em Pedagogia e o profissional de apoio possui a formação em Pedagogia e especialização em Educação Inclusiva.

Durante as aulas, foram observadas práticas diversificadas de alfabetização, incluindo leitura compartilhada de histórias infantis, atividades de consciência fonológica, assim como escrita espontânea de palavras e frases e com o uso de jogos pedagógicos com foco em sons e letras, a professora fez uso de diferentes recursos didáticos, como cartazes com sílabas, alfabeto móvel e materiais visuais, promovendo um ambiente alfabetizador rico e estimulante.

Foi notável o esforço para garantir a participação de todos os alunos com a adaptação de atividades para os alunos com necessidades especiais realizado pela profissional de Apoio Incentivando a colaboração entre os alunos (trabalho em duplas)

A leitura e a escrita foram ferramentas centrais no desenvolvimento das crianças em diversos aspectos, cognitivo, social, emocional e linguístico, através da leitura de histórias, os alunos ampliaram o vocabulário, desenvolveram a memória e o raciocínio lógico, com a troca de experiências durante as atividades promoveu a empatia, o respeito às diferenças e a construção de vínculos afetivos, trazendo a expressão através da escrita permitindo às crianças comunicar sentimentos, desejos e experiências pessoais, fortalecendo a autoestima. E com isso contato constante com a linguagem escrita contribuiu para a evolução na estruturação de frases, identificação de palavras e fluência verbal.

A prática pedagógica observada demonstra uma abordagem inclusiva e centrada no desenvolvimento integral da criança. No entanto, foi percebida a necessidade de maior uso de tecnologias assistivas e formação continuada da equipe docente para lidar com os desafios da inclusão de forma mais eficaz.

A adoção de metodologias ativas, lúdicas e contextualizadas, que estimulem a participação ativa das crianças que promovam o aprendizado significativo na utilização de jogos,

brincadeiras, histórias e outras atividades que despertem o interesse dos alunos é fundamental pois se tornam mais abertas a interação. Assegurar a inclusão de todas as crianças, respeitando suas diferenças e necessidades individual, isso inclui a adaptação de materiais e metodologias, o apoio de profissionais especializados e a criação de um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, pois a alfabetização quando realizada de forma inclusiva e intencional, favorece não apenas o aprendizado da leitura e escrita, mas também o crescimento pessoal e social das crianças. A observação destaca a importância da atuação consciente do professor capacitado e da escola como agentes facilitadores desse processo.

3 Conclusão

Ao finalizar esse artigo pode-se afirmar o quanto o professor desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da leitura e da escrita de alunos da educação infantil e da educação inclusiva seja utilizando metodologias adequadas, criando um ambiente de aprendizagem estimulante e contando com a parceria da família, o professor contribui para a formação de leitores e escritores competentes e autônomos, capazes de usufruir dos benefícios da leitura e da escrita ao longo de toda sua vida. E é na educação infantil onde tudo se inicia, como no desenvolvimento da linguagem, da criatividade e do pensamento crítico através da leitura e da escrita é essencial para o sucesso da criança em todas as áreas da vida.

A leitura e a escrita são ferramentas poderosas que abrem portas para um mundo de oportunidades onde os alunos se tornam instruídos para as diversas situações que ainda viveram assim como [...]“A boa leitura é aquela que nos leva para dentro do mundo que nos interessa viver.” (FREIRE, 2003, p.5-6)

Sendo assim é fundamental que a escola e a família trabalhem juntas para proporcionar um ambiente rico e estimulante, que desperte o amor pela leitura e a escrita, preparando as crianças para um futuro brilhante.

Este estudo conclui que a leitura e a escrita são ferramentas imprescindíveis para o desenvolvimento integral das crianças da educação infantil, impactando positivamente seu desenvolvimento cognitivo, linguístico, socioemocional e acadêmico a pesquisa demonstra a importância de práticas pedagógicas inclusivas e adaptadas às necessidades individuais de cada aluno, incluindo aqueles com deficiência e a implementação de metodologias inovadoras e a formação continuada dos professores são fatores cruciais para garantir o sucesso na aprendizagem de todos.

Ao discorrer na realização deste artigo juntamente com os materiais analisados pode – se afirmar o quanto a leitura é importante na inclusão de crianças com necessidades especiais no processo de alfabetização que exige atenção especial, com a adoção de recursos e estratégias que promovam a acessibilidade e a participação ativa de todos, evidenciando a necessidade de um ambiente de aprendizagem estimulante e acolhedor, que valorize a diversidade e respeite as diferenças individuais do aluno para a leitura e a escrita promovendo a inclusão e a equidade no sistema educacional.

Por tanto pode- se firmar que a escrita e a leitura na educação infantil não são apenas ferramentas pedagógicas, mas sim instrumentos poderosos de desenvolvimento integral e também na inclusão , elas contribuem para a formação de cidadãos críticos, criativos, capazes de comunicar-se eficazmente e de participar ativamente da sociedade, sabendo que investir na alfabetização precoce é investir no futuro construindo uma base sólida para o desenvolvimento de indivíduos preparados para os desafios do futuro. E promover um ambiente estimulante, com metodologias inovadoras e o envolvimento ativo da família, são essenciais para garantir que todas as crianças tenham acesso a esse direito fundamental e possam desfrutar dos inúmeros benefícios que a leitura e a escrita proporciona, pois alfabetização não é apenas um processo de aquisição de habilidades, mas sim um processo de construção de cidadania, de inclusão social e de desenvolvimento humano para o futuro, construindo cidadãos críticos, criativos e participativos.

4 Referências

ANGOTI, M. (Org.). Educação infantil: para que, para quem e por quê? Campinas: Alínea, 2006.

ARELARO, Lisete Regina Gomes. Para onde vai a Educação Infantil no Brasil? Algumas considerações face à nova LDB e à Emenda Constitucional 14/96, In: Educação Infantil em Tempos de LDB. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2000, p. 51 -63.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEF, 2017.

CAMARGO, Maria Aparecida Santana; SILVA, Mari Jaqueline Pinto. A literatura infantil como um recurso pedagógico indispensável. Revista ESPACIOS. Vol. 41 (Nº 09) Ano 2020. Disponível em <<https://www.revistaespacios.com/a20v41n09/a20v41n09p13.pdf>

CARVALHO, Rosita Edler. Educação inclusiva: com os pingos nos “is”. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. Educação Especial na Perspectiva Inclusiva: O QUE DIZEM OS PROFESSORES, DIRIGENTES E PAIS disponível em: <https://revistasmarilia.unesp.br/index.php/dialogoseperspectivas/article/view/5169> acesso em: 28/05/2025.

FERREIRO, Emilia e TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999. Acesso em 05 de mai. 2025

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler [livro eletrônico]: em três artigos que se completam / Paulo Freire.. 2003, p.5-6

GUIA DA DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INFANTIL 1, Universidade Federal de Uberlândia
Curso de Pedagogia a Distância.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer? 5. ed. São Paulo: Moderna, 2006..

MATOS, R. G. S.; RABELO, J. S.; PAIVA, I.C. Brincadeiras e interações como eixos norteadores na Educação Infantil. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-11, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6639/5479>. Acesso em: 12 dez. 2024..

MEDEIROS, R. N. B, *et. al* . A ludicidade na educação infantil: a aprendizagem se desenvolve através do ato de brincar. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar** - ISSN 2675-6218, 4(9), e494001. <https://doi.org/10.47820/recima21.v4i9.4001>. 2023. Disponível: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/4001/2807>.

PACHECO, M. A. L. .; CAVALCANTE, P. V. .; SANTIAGO, R. G. F. P. . A BNCC e a importância do brincar na Educação Infantil. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 1–11, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6383>.

SILVA, Aline Luiza da. Trajetória da literatura infantil: da origem histórica e do conceito mercadológico ao caráter pedagógico na atualidade. REGRAD - Revista Eletrônica de Graduação do UNIVEM || v. 2 - n. 2 - jul/dez – 2009. Disponível em: <https://revista.univem.edu.br>

SOARES, Magda. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.

SOARES, Magda. Alfabetrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever São Paulo: Contexto, 2020 > acesso em 23 maio 2025.

WEISZ, Telma. Quem é o Sujeito do Processo de Alfabetização?. Linha D'Água, São Paulo, n. 3, p. 181–201, 1983. Acesso em 28maio 2025

